

Administração Pública

CORRUPÇÃO E EMPREENDEDORISMO: um estudo de caso da operação “lava jato” a partir da teoria da ação empreendedora

Isabela Abigail Silva Santos - 8º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Daniela Meirelles Andrade - Orientadora DAE, UFLA. - Orientador(a)

Vinícius Batista Gonçalves - Coorientador PRAEC, UFLA.

Resumo

A corrupção está presente no setor público brasileiro desde o período colonial (HABIB, 1994), envolvendo agentes públicos que possuem o intuito de satisfazer interesses particulares em detrimento do público (AVRITZER, 2012). O empreendedorismo corrupto é observado a partir da detecção de uma oportunidade pelo agente público, que a aproveita com o intuito de acumular riquezas ou obter vantagens (GOTTSCHALK, SMITH, 2011). A Teoria da Ação Empreendedora foi escolhida para analisar as ações empreendidas na operação “Lava Jato”, pois a partir dela é possível analisar a interação entre o indivíduo, organização e sociedade (SHEPHERD, 2015). O objetivo do trabalho é compreender e interpretar o caso da operação “Lava Jato” pelo ciclo da ação empreendedora, associando o empreendedorismo aos atores envolvidos nos esquemas de corrupção, como doleiros, empreiteiros e políticos, e também aos agentes da Polícia Federal que realizaram as investigações. O objeto de estudo é a série “O Mecanismo”, sendo uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, que utiliza dados secundários. Quanto aos procedimentos, foi realizado um levantamento bibliográfico e optou-se pela metodologia da análise de conteúdo proposta por Bardin (2006), utilizando as categorias: orientação de vida, tensão institucional e processo empreendedor. Através da análise dos episódios da série foi possível observar que a ação empreendedora está presente tanto nas ações dos agentes da Polícia Federal, quanto dos atores envolvidos nos esquemas de corrupção. Verificou-se que a ação empreendedora surge a partir de uma tensão na lógica institucional, que é uma mudança na lógica pré-estabelecida, e da orientação de vida do agente, que são seus valores, crenças e experiências. Assim ele observa uma oportunidade e pratica determinada ação para solucionar a tensão, iniciando um processo empreendedor. Diante disso, constatou-se que essas ações foram capazes de influenciar o ambiente político, organizacional e também a sociedade. O empreendedorismo corrupto praticado pelos doleiros, empreiteiros e políticos pode causar impactos negativos e aumentar as desigualdades, e as ações empreendedoras dos agentes da PF foram essenciais para o sucesso das investigações. O estudo contribuiu com o campo de pesquisa do empreendedorismo corrupto e criminoso, que ainda é pouco explorado, e para o campo da ação empreendedora ao evidenciar o processo empreendedor e seus impactos na sociedade, nas organizações e para o indivíduo.

Palavras-Chave: empreendedorismo corrupto, ação empreendedora corrupta, processo empreendedor.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/qh9Wf6Bybns>